O impacto do atendimento tardio em comparação com o atendimento oportuno na morbimortalidade nos serviços de Unidade de Terapia

Tema: Medicina

Vitória Picinini da Silva Sauer; Ana Carolina Sehl Ferreira; Jubin Yoo; Adalvane Nobres Damaceno;

Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)

São Leopoldo/RS

INTRODUÇÃO: O atendimento tardio é um desafio, principalmente, nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) por trazer consequências e causar morbimortalidade do paciente. É mister compreender e mitigar os efeitos do atendimento tardio, evitando agravamento do quadro clínico, complicações ora evitáveis e prolongamento da internação na UTI. OBJETIVOS: Descrever os impactos do atendimento tardio em comparação com o atendimento oportuno na morbimortalidade nos serviços de Unidade de Terapia Intensiva. MATERIAL E MÉTODOS: Elaborou-se uma revisão sistemática para responder: “Qual é o impacto do atendimento tardio comparado com o atendimento oportuno na morbimortalidade e nos serviços de UTI?”. A base de dados utilizada foi a PubMed. Foram considerados os MeSH Terms para elaboração da estratégia de pesquisa: Indicators of Morbidity AND Mortality AND Intensive Care Units AND Health Services. Os critérios de inclusão foram: texto completo gratuito, data de publicação entre 2023 e 2024 e idiomas inglês, português e espanhol. Assim, a amostra final foi de 17 artigos. RESULTADO: Os resultados do último ano indicam atendimentos tardios e oportunos para UTI Neonatal, Pediátrica e Adulto. Ainda, os estudos mencionam que o impacto na morbimortalidade está relacionado a não realização de tratamento precoce, o que implica em sequelas, demora na recuperação e prolongamento da internação em UTI. Também, é mencionado o aumento dos custos hospitalares e a maior ocupação de leitos. Nos estudos reforça-se que a adoção de estratégias de Segurança do Paciente, protocolos para procedimentos e incentivo na formação das equipes contribuem para a redução da morbimortalidade de pacientes. CONCLUSÃO: É consenso, nos estudos, que o impacto está relacionado com o prognóstico dos casos, disponibilidade de leitos e custos nos serviços de saúde. Assim, recomendam-se medidas para organização nos serviços de saúde visando a redução na morbimortalidade em UTIs.